

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	46

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	78.179
Preferenciais	155.124
Total	233.303
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	98.279	97.634
1.01	Ativo Circulante	20.832	27.829
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7	4.073
1.01.03	Contas a Receber	4.659	3.958
1.01.03.01	Clientes	4.659	3.958
1.01.04	Estoques	8.950	7.803
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.043	903
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.043	903
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.173	11.092
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.173	11.092
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	1.971	1.544
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	2.573	3.211
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	1.609	6.258
1.01.08.01.04	Outras Contas	20	79
1.02	Ativo Não Circulante	77.447	69.805
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.148	23.661
1.02.01.06	Tributos Diferidos	23.921	20.123
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.584	12.480
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	2.958	5.013
1.02.01.06.03	Depositos Judiciais	3.220	2.471
1.02.01.06.04	Outras Contas	159	159
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	16	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.211	3.538
1.02.01.09.04	Creditos à Realizar C/Ativos	9.211	3.538
1.02.02	Investimentos	16.572	16.727
1.02.02.01	Participações Societárias	16.572	16.727
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	16.452	16.607
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	120	120
1.02.03	Imobilizado	27.486	29.301
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.486	29.301
1.02.04	Intangível	241	116
1.02.04.01	Intangíveis	241	116

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	98.279	97.634
2.01	Passivo Circulante	54.480	51.026
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	690	808
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	690	808
2.01.02	Fornecedores	5.931	5.838
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.931	5.831
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.135	27.086
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.421	18.659
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	16.347	13.672
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	6.074	4.987
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.863	6.747
2.01.03.02.01	Icms a recolher	7.863	6.747
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.851	1.680
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.593	6.523
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.593	6.523
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.593	6.523
2.01.05	Outras Obrigações	11.559	9.604
2.01.05.02	Outros	11.559	9.604
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	4.001	2.347
2.01.05.02.06	Credores Plano de Recuperação	4.809	4.889
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	235	142
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	2.514	2.226
2.01.06	Provisões	1.572	1.167
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.572	1.167
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.572	1.167
2.02	Passivo Não Circulante	42.977	40.923
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.993	1.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.993	1.625
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.993	1.625
2.02.02	Outras Obrigações	33.365	34.579
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	194	188
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	194	188
2.02.02.02	Outros	33.171	34.391
2.02.02.02.03	Credores Plano Recuperação	13.731	13.417
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	2.326	1.995
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	14.306	16.612
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	2.808	2.367
2.02.03	Tributos Diferidos	3.173	3.265
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.173	3.265
2.02.04	Provisões	1.446	1.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.446	1.454
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.446	1.454
2.03	Patrimônio Líquido	822	5.685
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	72.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-80.056	-75.371
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.335	8.513

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.077	15.102	1.088	8.350
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.687	-11.476	-908	-6.193
3.03	Resultado Bruto	1.390	3.626	180	2.157
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.243	-5.485	-3.526	-8.086
3.04.01	Despesas com Vendas	-409	-1.026	-89	-280
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-752	-2.249	-675	-2.277
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	77	187
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.016	-2.056	-1.365	-4.115
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-66	-154	-1.474	-1.601
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-853	-1.859	-3.346	-5.929
3.06	Resultado Financeiro	-2.045	-5.480	-1.334	-4.354
3.06.01	Receitas Financeiras	24	59	80	226
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.069	-5.539	-1.414	-4.580
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.898	-7.339	-4.680	-10.283
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.566	2.566	0	71
3.08.02	Diferido	2.566	2.566	0	71
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-332	-4.773	-4.680	-10.212
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-181	-181	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-181	-181	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-513	-4.954	-4.680	-10.212
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0022	-0,02123	-0,1332	-0,2907
3.99.01.02	PN	-0,0022	-0,02123	-0,0671	-0,14651

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-515	-4.956	-4.680	-10.276
4.02	Outros Resultados Abrangentes	29	91	0	64
4.03	Resultado Abrangente do Período	-486	-4.865	-4.680	-10.212

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.553	-15.118
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.950	-7.564
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-4.954	-10.212
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	394	425
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	154	1.601
6.01.01.04	Baixas do Imobilizado	1.464	81
6.01.01.05	Provisão p/Contingências	-8	541
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-610	-7.554
6.01.02.01	Variação de Clientes	-701	-3.077
6.01.02.02	Variação de Estoques	-1.147	2.048
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-140	176
6.01.02.04	Variação de Títulos a Receber	638	-1.282
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	-427	81
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulante	4.708	-3.751
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	-3.049	-150
6.01.02.08	Variação de Depósitos Judiciais	-749	0
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	-5.673	-1.162
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	93	19
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	3.960	2.412
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Clientes	1.654	-2.536
6.01.02.13	Variação de Débitos Trabalhistas/Civis	288	223
6.01.02.14	Variação de Honorários Administradores	93	-332
6.01.02.15	Variação da Lei 11.941 Circulante	1.087	1.614
6.01.02.16	Variação de Outros Passivos Circulante	289	-1.720
6.01.02.17	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	331	-268
6.01.02.18	Variação da Lei 11.941 Não Circulante	-2.306	-514
6.01.02.19	Variação de Outros Passivos Não Circulante	441	665
6.01.03	Outros	7	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-168	-2
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-345	15.124
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	233	-328
6.03.02	Variação Débito de Controladas	-16	-172
6.03.03	Variação de Instituições Financeiras	-562	763
6.03.04	Adiantamento P/ Aumento de Capital	0	14.861
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.066	4
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.073	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7	5

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-75.371	8.513	5.685
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-75.371	8.513	5.685
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.685	-178	-4.863
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.954	0	-4.954
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	269	-178	91
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	269	-178	91
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-80.056	8.335	822

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-63.267	8.766	-8.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.861	0	0	0	0	14.861
5.04.01	Aumentos de Capital	14.861	0	0	0	0	14.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-9.921	-28.027	-37.948
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.212	0	-10.212
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	291	-28.027	-27.736
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	291	-28.027	-27.736
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	60.000	543	0	-73.188	-19.261	-31.906

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	18.862	10.509
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.862	10.322
7.01.02	Outras Receitas	0	187
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.013	-5.125
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-10.360	-3.385
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.653	-1.740
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.849	5.384
7.04	Retenções	-394	-425
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-394	-425
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.455	4.959
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-95	-1.376
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-154	-1.601
7.06.02	Receitas Financeiras	59	225
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.360	3.583
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.360	3.583
7.08.01	Pessoal	3.555	3.248
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.212	2.974
7.08.01.02	Benefícios	130	70
7.08.01.03	F.G.T.S.	213	204
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.598	2.590
7.08.02.01	Federais	769	1.619
7.08.02.02	Estaduais	683	925
7.08.02.03	Municipais	146	46
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.728	7.957
7.08.03.01	Juros	5.541	4.574
7.08.03.02	Aluguéis	6	0
7.08.03.03	Outras	2.181	3.383
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.521	-10.212
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.521	-10.212

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	93.540	92.198
1.01	Ativo Circulante	26.787	33.228
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7	4.073
1.01.03	Contas a Receber	4.667	3.409
1.01.03.01	Clientes	4.667	3.409
1.01.04	Estoques	13.820	12.674
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.418	1.277
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.418	1.277
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.875	11.795
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	6.875	11.795
1.01.08.01.01	Adiantamento a Fornecedores	2.673	2.247
1.01.08.01.02	Títulos a Receber	2.573	3.211
1.01.08.01.03	Creditos a Realizar C/Ativos	1.609	6.258
1.01.08.01.04	Outras Contas	20	79
1.02	Ativo Não Circulante	66.753	58.970
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.427	23.954
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.216	20.416
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.584	12.480
1.02.01.06.02	Impostos a Recuperar	2.958	5.013
1.02.01.06.03	Depósitos Judiciais	3.488	2.737
1.02.01.06.04	Outras Contas	186	186
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.211	3.538
1.02.01.09.03	Creditos à Realizar C/Ativos	9.211	3.538
1.02.02	Investimentos	215	215
1.02.02.01	Participações Societárias	215	215
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	215	215
1.02.03	Imobilizado	32.869	34.684
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	32.869	34.684
1.02.04	Intangível	242	117
1.02.04.01	Intangíveis	242	117

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	93.540	92.198
2.01	Passivo Circulante	65.070	59.984
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	750	874
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	750	874
2.01.02	Fornecedores	5.958	5.312
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.958	5.312
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.384	35.251
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.720	24.024
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	17.938	15.171
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11.941	10.782	8.853
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.811	9.545
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.853	1.682
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.593	6.523
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.593	6.523
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.593	6.523
2.01.05	Outras Obrigações	12.648	10.692
2.01.05.02	Outros	12.648	10.692
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	4.026	2.373
2.01.05.02.06	Credores Plano Recuperação Judicial	5.536	5.614
2.01.05.02.07	Honorários Administradores	511	418
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	2.575	2.287
2.01.06	Provisões	1.737	1.332
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.737	1.332
2.02	Passivo Não Circulante	70.466	67.704
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.993	1.625
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.993	1.625
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.993	1.625
2.02.02	Outras Obrigações	59.730	60.236
2.02.02.02	Outros	59.730	60.236
2.02.02.02.03	Credores Plano Recuperação Judicial	15.164	14.818
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a Recolher	2.326	1.995
2.02.02.02.05	Parcelamento Lei 11.941	39.431	41.056
2.02.02.02.07	Outras Contas	2.809	2.367
2.02.03	Tributos Diferidos	4.297	4.389
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.297	4.389
2.02.04	Provisões	1.446	1.454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.446	1.454
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.446	1.454
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-41.996	-35.490
2.03.01	Capital Social Realizado	72.000	72.000
2.03.02	Reservas de Capital	543	543
2.03.02.07	Reservas de Capital	543	543
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-122.908	-116.585
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.335	8.513
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	34	39

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.077	15.102	1.088	8.348
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.687	-11.476	-908	-6.272
3.03	Resultado Bruto	1.390	3.626	180	2.076
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.177	-5.338	-2.123	-6.604
3.04.01	Despesas com Vendas	-409	-1.026	-89	-280
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-752	-2.256	-677	-2.279
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	77	187
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.016	-2.056	-1.434	-4.232
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-787	-1.712	-1.943	-4.528
3.06	Resultado Financeiro	-2.700	-7.271	-1.776	-6.091
3.06.01	Receitas Financeiras	31	71	97	265
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.731	-7.342	-1.873	-6.356
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.487	-8.983	-3.719	-10.619
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.566	2.566	0	71
3.08.02	Diferido	2.566	2.566	0	71
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-921	-6.417	-3.719	-10.548
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	-181	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	-181	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-921	-6.598	-3.719	-10.548
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-919	-6.593	-3.587	-10.032
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-5	-132	-516
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,3351	-0,3351	-0,1059	-0,3003
3.99.01.02	PN	-0,6649	-0,6649	-0,0534	-0,1513

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-921	-6.598	-3.719	-10.548
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-921	-6.598	-3.719	-10.548
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-919	-6.593	-3.717	-10.542
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2	-5	-2	-6

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.603	-15.338
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.748	-9.484
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-6.598	-10.548
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	394	425
6.01.01.04	Baixas do Imobilizado	1.464	81
6.01.01.05	Provisão para Contingências	-8	559
6.01.01.06	Impostos Diferidos	0	-1
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.145	-5.854
6.01.02.01	Variação de Clientes	-1.258	-2.521
6.01.02.02	Variação de Estoques	-1.147	2.040
6.01.02.03	Variação de Impostos a Recuperar Circulante	-140	166
6.01.02.04	Variação de Títulos a Receber	638	-948
6.01.02.05	Variação de Adiantamento a Fornecedores	-426	-494
6.01.02.06	Variação de Outros Ativos Circulante	4.708	-3.751
6.01.02.07	Variação de Impostos a Recuperar Não Circulante	-3.049	-78
6.01.02.08	Variação de Depósitos Judiciais	-751	1
6.01.02.09	Variação de Outros Ativos Não Circulante	-5.673	-1.162
6.01.02.10	Variação de Fornecedores	646	-536
6.01.02.11	Variação de Impostos e Contribuições Circulante	4.204	2.678
6.01.02.12	Variação de Adiantamento de Cliente	1.653	-2.535
6.01.02.13	Variação de Débitos Trabalhistas/Cíveis	282	368
6.01.02.14	Variação de Honorários Administradores	93	-332
6.01.02.15	Variação da Lei 11.941	1.929	2.846
6.01.02.16	Variação de Outros Passivos Circulante	289	-1.720
6.01.02.17	Variação de Impostos e Contribuições Não Circulante	331	-267
6.01.02.18	Variação da Lei 11.941 Não Circulante	-1.625	-274
6.01.02.19	Variação de Outros Passivos	441	665
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-168	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-295	15.342
6.03.01	Variação Credores Plano de Recuperação	267	-282
6.03.02	Variação de Instituições Financeiras	-562	763
6.03.03	Adiantamento P/ Aumento de Capital	0	14.861
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.066	4
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.073	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7	5

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	72.000	543	0	-116.585	8.513	-35.529	39	-35.490
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	72.000	543	0	-116.585	8.513	-35.529	39	-35.490
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.323	-178	-6.501	-5	-6.506
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.592	0	-6.592	0	-6.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	269	-178	91	-5	86
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	269	-178	91	0	91
5.05.02.07	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	72.000	543	0	-122.908	8.335	-42.030	34	-41.996

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	45.139	543	0	-102.254	8.809	-47.763	28	-47.735
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14.861	0	0	0	0	14.861	0	14.861
5.04.01	Aumentos de Capital	14.861	0	0	0	0	14.861	0	14.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.395	1.947	-10.448	-6	-10.454
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.548	0	-10.548	0	-10.548
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-1.847	1.947	100	-6	94
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	100	0	100
5.05.02.06	Ajustes IFRS	0	0	0	-1.847	1.947	0	0	0
5.05.02.07	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-6	-6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	60.000	543	0	-114.649	10.756	-43.350	22	-43.328

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	18.869	10.548
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.862	10.322
7.01.02	Outras Receitas	7	226
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.013	-5.125
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-10.360	-3.385
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.653	-1.740
7.03	Valor Adicionado Bruto	5.856	5.423
7.04	Retenções	-394	-425
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-394	-425
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.462	4.998
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	59	225
7.06.02	Receitas Financeiras	59	225
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.521	5.223
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.521	5.223
7.08.01	Pessoal	3.555	3.314
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.212	3.034
7.08.01.02	Benefícios	130	70
7.08.01.03	F.G.T.S.	213	210
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.599	2.610
7.08.02.01	Federais	770	1.638
7.08.02.02	Estaduais	683	925
7.08.02.03	Municipais	146	47
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.535	9.847
7.08.03.01	Juros	7.348	6.464
7.08.03.02	Aluguéis	6	0
7.08.03.03	Outras	2.181	3.383
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.168	-10.548
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.168	-10.548

Comentário do Desempenho



3T13

Comentário do Desempenho

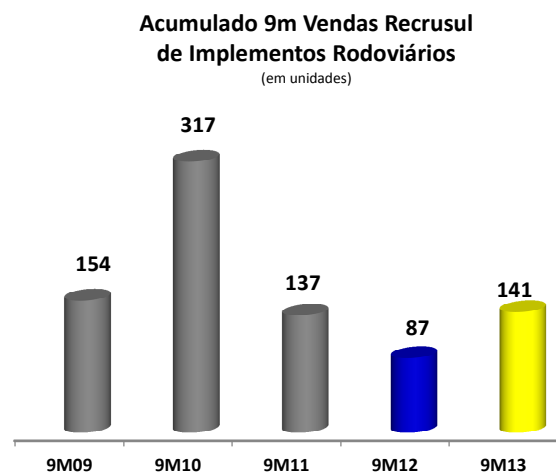
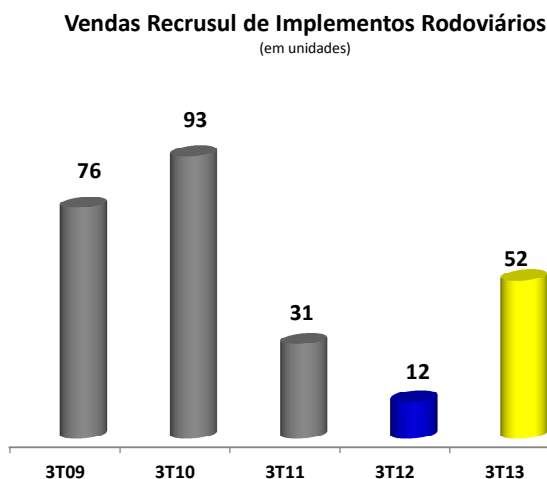
Continuidade do crescimento operacional

Novamente conseguimos apresentar um desempenho satisfatório do ponto de vista de vendas e produção com conseqüente obtenção de uma margem bruta de 27,4% no 3T13 totalizando R\$ 1,4 milhão de lucro bruto, levando o acumulado dos 9m13 a R\$ 3,6 milhões – um lucro bruto 68,1% acima do verificado nos 9m12 que havia alcançado R\$ 2,2 milhões.

Neste 3T13, nosso desempenho foi fruto de um faturamento líquido de 46 unidades de implementos rodoviários (283% acima das 12 unidades faturadas no 3T12). Em contrapartida, a receita bruta total foi de R\$ 6,9 milhões no 3T13 com crescimento de 385% em relação ao mesmo período do ano anterior, que havia encerrado em R\$ 1,4 milhão. A receita líquida seguiu a mesma tendência e elevou-se 367% atingindo neste 3T13 R\$ 5,1 milhões contra R\$ 1,1 milhão do 3T12.

O faturamento bruto dos 9m13 atingiu R\$ 19,7 milhões – crescimento de 90,5% em relação ao 9m12 (cabe salientar que o faturamento de todo o ano de 2012 foi de R\$ 16,6 milhões). As unidades líquidas faturadas dos 9m13 alcançaram 134 implementos (linha leve e pesada) enquanto que nos 9m12 foram de 87 implementos – crescimento de 54%. Este menor crescimento em unidades faturadas *versus* receita líquida deve-se ao fato de que nos 9m12 o volume de carrocerias (produtos de menor preço de comercialização) faturadas foi substancialmente maior do que nos 9m13. Como houve priorização das vendas em implementos rodoviários da linha pesada (maior preço de comercialização) neste ano de 2013, o ticket médio de vendas elevou-se acarretando maior faturamento com menor quantidade de unidades vendidas.

Continuamos expandindo nossas linhas de crédito para crescimento da operação, mantendo nossa carteira de vendas incrementada com forte trabalho de gestão em nossos distribuidores e operando fortemente nosso chão de fábrica para produzir os resultados necessários a completa reestruturação de nossos negócios.



Comentário do Desempenho



3T13

Comentário do Desempenho

DADOS DA CONTROLADORA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	3T13	3T12	3T11	Δ 3T13/3T12 %
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	5,077	1,088	1,326	366.6%
Lucro Bruto - R\$ 000	1,390	180	268	672.2%
EBIT - R\$ 000	(788)	(1,872)	(1,284)	57.9%
EBITDA (ajustado conforme NE 20)- R\$ 000	(120)	(1,733)	(1,224)	93.1%
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(2,047)	(1,334)	(2,226)	53.4%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(515)	(4,680)	(14,143)	89.0%
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0.00221)	(0.04464)	(0.22129)	95.1%
Quantidade de Ações	233,303	104,830	63,911	
Margens - %				
Bruta	27.4%	16.5%	20.2%	65.5%
EBITDA	-2.4%	-159.3%	-92.3%	98.5%
Líquida	-10.1%	-430.1%	-1066.6%	97.6%

Obs.: O EBIT e EBITDA são ajustados em linha com a NE #20, tanto para o 3T13, 3T12 e 3T11.

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	3T13	2T13	4T12	Δ 3T13/2T13 %
Patrimônio Líquido - R\$ 000	822	1,306	5,685	-37%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	7	328	4,073	-98%
Endividamento - R\$ 000	74,893	73,572	72,147	1.8%
Recuperação Judicial	18,542	18,575	18,306	0%
Tributário	48,765	47,299	45,693	3%
Instituições Financeiras	7,586	7,698	8,148	-1%

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo continuam desativadas.

A base de comparação dos dois últimos trimestres, isto é, 2012 e 2011 estão bastante comprometidas pelo baixo nível de vendas e produção daqueles exercícios. Em ambos trimestres (3T12 e 3T11) a receita líquida foi de aproximadamente R\$ 1,0 milhão enquanto que no 3T13 alcançamos R\$ 5,1 milhões. Este desempenho ficou entre os R\$ 6,7 milhões de receita líquida do 1T13 e os R\$ 3,4 milhões do 2T13. Esta receita líquida trimestral de R\$ 5,1 milhões levou à empresa a estar quase que em seu ponto de equilíbrio positivo de geração de EBITDA. O EBITDA ajustado em linha com a NE #20 foi de R\$ 120 mil negativos no 3T13.

Unidades Vendidas e Receita Líquida Acumulada 9M						
	9M08	9M09	9M10	9M11	9M12	9M13
Unidades	138	154	317	137	87	141
Variação %	0.0%	11.6%	105.8%	-56.8%	-36.5%	62.1%
Receita Líquida - R\$	15,578	15,535	28,678	8,161	8,351	15,103
Variação %	0.0%	-0.3%	84.6%	-71.5%	2.3%	80.9%
Funcionários	218	273	261	183	118	113

Podemos perceber pela análise do quadro anterior que continuamos focados em obter melhores produtividades de nossa linha de produção: atingimos R\$ 15,1 milhões de receita líquida neste 3T13 com 113 funcionários e, se compararmos as receitas líquidas acumuladas dos 9m08 e 9m09 que foram praticamente de R\$ 15,0 milhões, similares ao obtido no 3T13, mas nestes períodos com praticamente o dobro de funcionários do atual ano de 2013. Continuaremos mantendo este padrão de receita x funcionários com o intuito de poder alcançar resultados positivos durante os próximos trimestres, desde que mantidas as atuais condições de mercado e em contrapartida a manutenção do crescimento da receita líquida.

Comentário do Desempenho



3T13

Comentário do Desempenho

As despesas administrativas apresentaram-se estáveis neste 3T13: R\$ 752 mil contra R\$ 675 mil do 3T12 – elevação de 11,4% refletindo basicamente em uma melhor estrutura de recursos humanos, engenharia, suprimentos e PCP o que acabou sendo superior ao 3T12 mas em linha com o que fora obtido no 1T13 e 2T13.

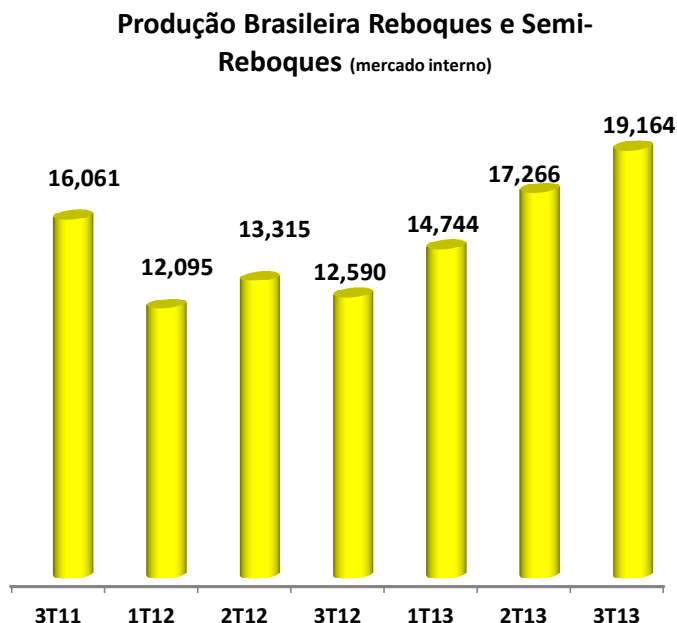
As despesas comerciais foram as que apresentaram maior elevação neste 3T13 em relação ao mesmo trimestre de 2012: 359,6% a maior. Melhor estrutura comercial, impactando em maiores despesas com comissões aliado ao fato de que no ano de 2013, no período de 28 de outubro a 01 de novembro, estivemos presentes na FENATRAN na cidade de São Paulo, o que acabou gerando despesas extemporâneas ligadas a este evento não devendo ocorrerem novamente no 4T13.

Em contrapartida, em termos de outras despesas operacionais houve redução de 25,6% neste 3T13 em relação ao 3T12 – veja NE #20. Basicamente esta redução ocorreu em função da redução da ociosidade.

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 2,1 milhões no 3T13 – elevação de 53,5% em relação aos R\$ 1,3 milhões do 3T12. Basicamente com o aumento do faturamento foi necessário acessar um montante maior de linhas de créditos cujos custos finais refletiram-se neste incremento de aproximadamente R\$ 713 mil a maior em relação a igual período de 2012.

Setorialmente o mercado de implementos rodoviários, na linha pesada, apresentou crescimento de 52,2% neste 3T13 em relação ao apresentado no 3T12

O mercado pesado de reboques e semirreboques neste 3T13 apresentou um bom desempenho, principalmente nas linhas onde a empresa atua: carretas frigoríficas, tanques inox e silos para cimento. Foram comercializadas 19.164 unidades contra um total de 12.590 unidades em igual período de 2012 – crescimento de 52,2% na linha pesada.



Fonte: ANFIR – Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários

Comentário do Desempenho



3T13

Comentário do Desempenho

Nossos Produtos na Área de Implementos Rodoviários



Cement Bulk Trailer



Food Bulk Aluminum Trailer



Stainless Steel Tank Trailer for Chemicals



Refrigerated Trailer



Refrigerated Truck Body



Stainless Steel Tank Trailer for Liquid Food

Principais Destaques Econômico-Financeiros do 3T13

- Receita Operacional Líquida no 3T13 foi 366,7% superior ao apresentado no 3T12;
- Margem bruta no 3T13 de 27,4% enquanto que no 3T12 havia sido de 16,5%;
- Despesas de vendas, gerais e administrativas de R\$ 1,2 milhão enquanto que no 3T12 havia sido de R\$ 0,76 milhão;
- Nosso EBIT no 3T13 foi negativo em R\$ 788 mil enquanto que no 3T12 havia sido negativo em R\$ 1,9 milhão;
- O EBITDA do 3T13 foi negativo em R\$ 120,0 mil enquanto que no 3T12 havia sido negativo de R\$ 1,7 milhão;
- As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 2,1 milhões no 3T13 e foram de R\$ 1,3 milhões no 3T12 – elevação de 53,4%;
- O prejuízo líquido no 3T13 foi de R\$ 0,5 milhão, enquanto que no 3T12 havíamos obtido prejuízo líquido de R\$ 4,7 milhões – redução de 89,0%.

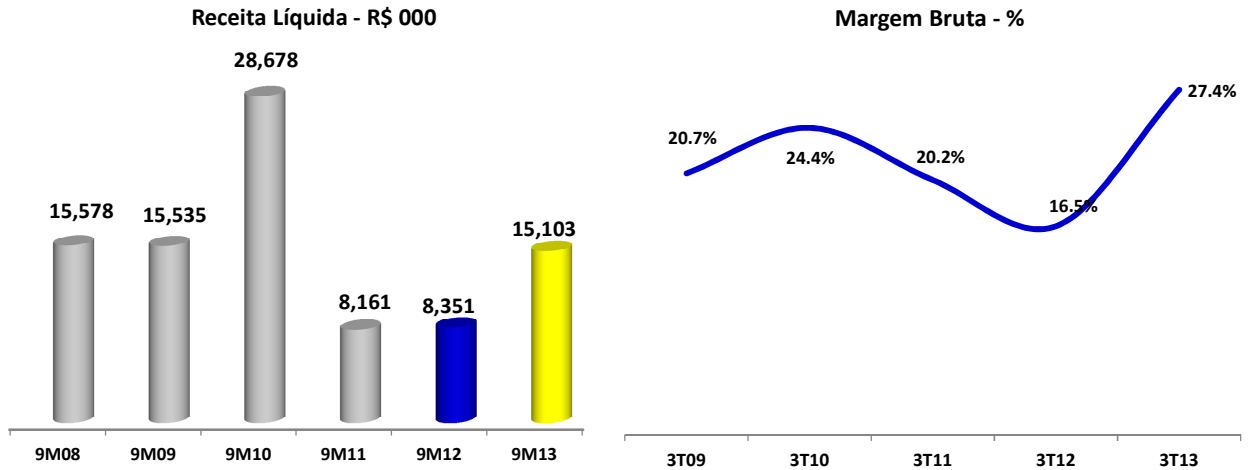
Durante o 3T13 continuamos mantendo praticamente todo o faturamento bruto da Companhia na área de implementos rodoviários, ficando a assistência técnica e refrigeração industrial com um percentual inferior a 1%. Nossa atuação continua a centrar-se na expansão de nossa linha de implementos rodoviários principalmente na linha pesada, quer seja, por avanço em nosso *market-share*, quer seja, pelo lançamento de nova linha de produtos.

Comentário do Desempenho



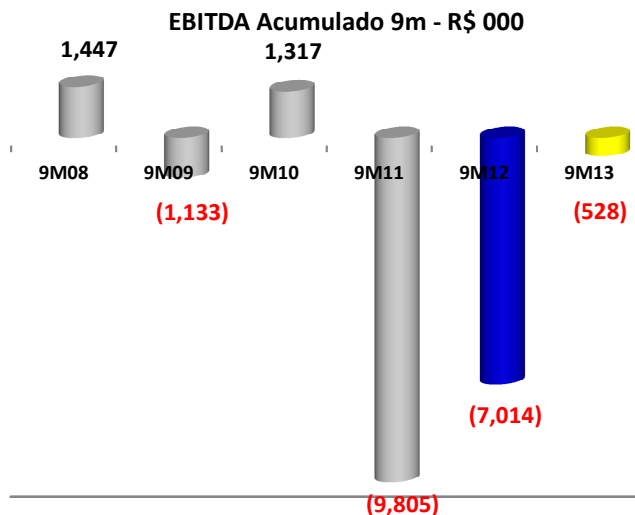
3T13

Comentário do Desempenho



Em termos de resultados acumulados, a receita líquida do 9m13 foi superior em 80,9% ao mesmo período de 2012. Também podemos visualizar que comparando o desempenho do 9m13 com semestres anteriores, excetuando-se o do ano de 2010, apresentamos desempenho superior ou relativamente similar neste este ano de 2013 em relação a estes outros períodos, principalmente em 2008 e 2009.

Conseguimos faturar e entregar um mix de vendas com boas margens de contribuição, cujo reflexo foi a obtenção de um lucro bruto com margem bruta de 27,4% - um dos melhores dos últimos trimestres.



Fazendo uma rápida análise em nosso desempenho medido pelo EBITDA, podemos perceber o enorme esforço em reverter o quadro de resultados positivos dos últimos anos. Basicamente esta melhora de EBITDA foi sentida através da redução de custos de produção e despesas comerciais e administrativas.

O EBITDA negativo acumulado nos 9m13 ainda é fruto de uma leve osciosidade de produção causada diretamente por uma carteira de pedidos de venda aquém da capacidade comercial de nossa rede de distribuição. Já estamos trabalhando fortemente na recomposição da carteira de pedidos para o 4T13 e para 2014.

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Recrusul S/A no período de julho a setembro de 2013 valorizaram-se 100,0%. Em 30 de junho 2013 nossas ações preferenciais (as de maior liquidez no mercado) estavam cotadas a R\$ 0,04 por ação e ao final do mês de setembro de 2013 atingiram o valor de R\$ 0,08 por ação. O valor de mercado da empresa ao final de setembro de 2013 era de R\$ 19,4 milhões (levando em conta o preço das ações ON e PN). No período de julho a setembro de 2013 foram negociadas 29,06 milhões de ações preferenciais com um total de 1.634 negócios, no mercado a vista da BMF&Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). O volume médio mensal de negócios foi de R\$ 520,3 mil no período de julho a setembro de 2013.

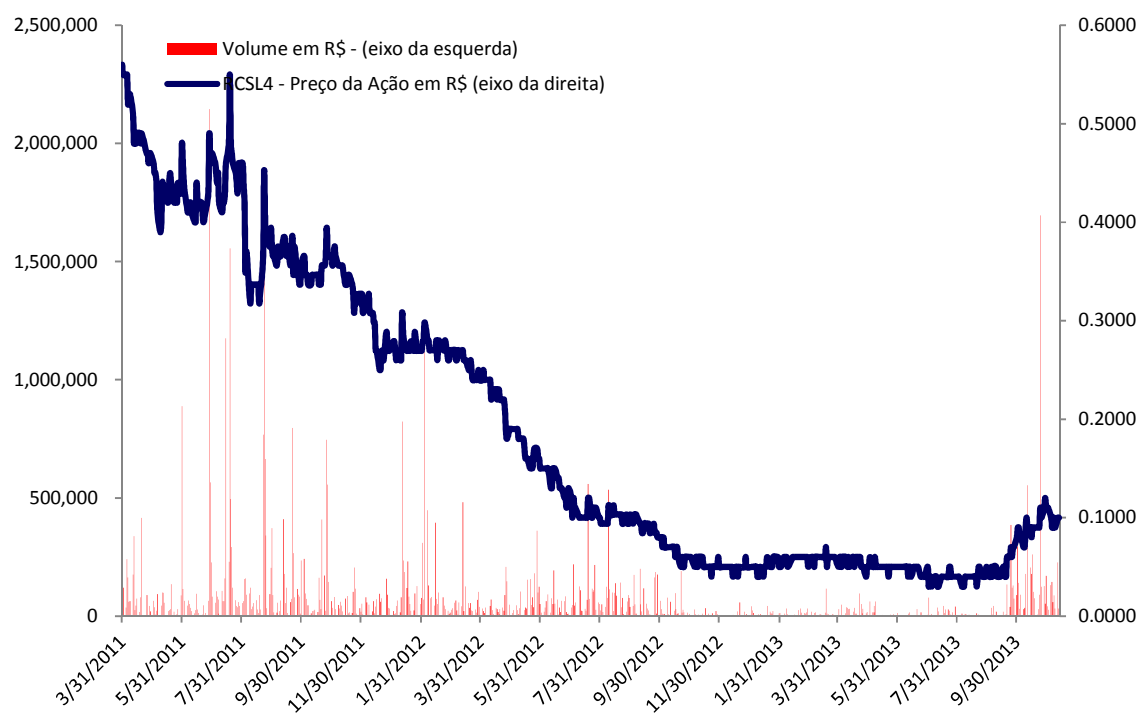
Comentário do Desempenho



3T13

Comentário do Desempenho

Evolução Cotações RCSL4 – desde 31/03/2011



INDICADORES ACIONÁRIOS	3T13	3T12
Número de Transações - ações RCSL4	1,634	3,420
Ações Negociadas (milhões) - ações RCSL4	29.1	51.8
Volume Negociado - R\$ milhões em ações RCSL4	1.6	5.4
Valor de Mercado - R\$ milhões ao final do trimestre	19.4	10.1
Quantidade Total de Ações	233,303	104,830
Cotação RCSL4 - 30/09/2013 e 30/09/2012	0.08	0.08

Nota: O valor de mercado é calculado com base na cotação da ação PN e ON multiplicado pelo total de ações (ON + PN) emitidas.

Fonte: Economática

Notas Explicativas

RECRUSUL S/A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2013
(em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar e construção civil; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício de 30 de setembro de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

3.1 Base de Preparação

3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da controladora também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade, exceto com relação a avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, e conforme as IFRS seria custo ou valor justo. As Demonstrações Contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as Demonstrações Contábeis consolidadas.

Notas Explicativas

3.2 Consolidação

3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas Demonstrações Contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, essas participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

Notas Explicativas

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

3.6 Clientes

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

3.10 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

3.11 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

Notas Explicativas

3.12 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

3.13 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

3.13.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.13.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

3.14 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM nº 564/08.

3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

Notas Explicativas

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

3.17 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

3.19 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, "Impairment" e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

3.20 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

Notas Explicativas

NOTA 04 – CLIENTES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Clientes Nacionais	4.659	3.956	5.063	3.803
Clientes exportação	-	2	-	2
(-)Prov.Créditos Liquid. Duvidosa	-	-	(396)	(396)
Total Líquido a Receber	4.659	3.958	4.667	3.409

NOTA 05 – ESTOQUES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Produtos Prontos	896	711	896	711
Produtos em Processo	3.307	2.040	3.307	2.040
Matéria-Prima	3.921	4.216	3.921	4.216
Materiais Diversos	827	836	5.696	5.707
Total Líquido a Receber	8.950	7.803	13.820	12.674

NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IR e CSLL Diferido	-	17.584	-	12.480	-	17.584	-	12.579
PIS Processo a Recuperar	-	1.148	-	3.238	-	1.148	-	3.188
IPI Processo a Recuperar	-	1.810	-	1.775	-	1.810	-	1.726
IPI a Compensar	554	-	463	-	554	-	461	-
IR a Recuperar	296	-	296	-	496	-	495	-
ICMS a Recuperar	187	-	139	-	187	-	138	-
Pis a Recuperar	-	-	-	-	15	-	17	-
Cofins a Recuperar	5	-	5	-	107	-	104	-
IRPJ a Recuperar	-	-	-	-	-	-	1	-
CSLL a Recuperar	-	-	-	-	1	-	3	-
Outros Imp.a Recuperar	1	-	-	-	58	-	58	-
Total	1.043	20.542	903	17.493	1.418	20.542	1.277	17.493

Notas Explicativas

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:

Descrição	30/09/2013	31/12/2012
IRPJ diferido	12.929	9.448
CSLL diferida	4.655	3.032
Total	17.584	12.480

O registro contábil efetuado está lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estão fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. Este foi objeto no ano de 2006 para a aprovação pelos credores do Plano de Recuperação Judicial solicitado pela empresa em 25 de janeiro de 2006 e aprovado em assembléia de credores em 13 de dezembro de 2006. Tal Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e primariamente prevê incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos.

O item de número 4 do referido Plano trata do Orçamento de Produção/Vendas na qual apresenta a metodologia e as projeções aprovadas para crescimento operacional e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Nestes demonstrativos fica evidenciada a capacidade da Companhia em gerar lucros e excedentes financeiros suficientes para fazer frente aos pagamentos decorrentes da atividade operacional e do Plano de Recuperação. Os créditos tributários previstos têm a seguinte expectativa de realização:

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
Valores-R\$ Mil	1.303	2.544	5.202	5.603	7.326	9.903	17.025	18.102	17.884	20.650	20.428	125.970

PIS A RECUPERAR

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, faz jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados. Em abril de 2013, houve compensação de parte deste crédito, ou seja, R\$ 2.108 mil com débitos do parcelamento da Lei 11.941/09.

IPI PROCESSO

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocerias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação.

Notas Explicativas

IPI A COMPENSAR

Crédito em decorrência das alíquotas de IPI das operações normais da empresa. Este crédito foi 60% compensado com outros tributos federais em 2011 através da apresentação de perdcomps. Este mesmo procedimento será adotado no 3º trimestre de 2013 para compensar o atual saldo credor de IPI.

NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Descrição	Grupo	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	30 de	31 de Dezembro
					Setembro de 2013	de 2012
Créditos com Controladas	Ativo Circulante	-	16	-	16	-
Débitos com Controladas	Passivo Não Circulante	-	-	194	194	188

NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.964
Patrimônio Líquido	1.203	(20.015)	854	(17.958)	(16.162)
% de Participação No Capital Votante	99,57	99,84	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	99,84	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(169)	(1.640)	12	(1.797)	(2.487)
Saldo Inicial em 31/12/2012	1.345	14.462	799	16.606	10.565
Equivalência Patrimonial	(166)	-	11	(154)	(231)
Adições Investimentos	-	-	-	-	6.272
Ajuste Valor Patrimonial IFRS	-	-	-	-	1
Saldo Final em 30/06/2013	1.179	14.462	810	16.452	16.607
Saldo de Outros Investimentos				120	120
Saldo Total de Investimentos				16.572	16.727

Em consonância com a Instrução CVM nº 247 de 27 de março de 1996, não está contabilizada nos resultados apresentados pela Recrusul S/A, tanto em 2012 quanto em 2013, o prejuízo da equivalência patrimonial de nossa controlada Refrisa S/A – R\$ R\$ 1.639 mil em 30 de setembro de 2013, devido a mesma encontrar-se com passivo a descoberto conforme apresentado no quadro anterior.

Notas Explicativas

NOTA 09 – IMOBILIZADO

Descrição	31 de Dezembro de 2012	Aquisições	Baixas	Transfêrências	Depreciações	30 de Setembro de 2013
Imóveis	24.572	-	(1.384)	-	-	23.188
Máquinas e Equipamentos	4.003	11	(80)	-	(306)	3.628
Veículos	39	-	-	-	(15)	24
Móveis e Utensílios	1	1	-	-	-	2
Processamento de Dados	43	1	-	-	(20)	24
Instalações/Ferramentas	260	-	-	-	(23)	237
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	29.301	13	(1.464)	-	(364)	27.486
Intangível	116	155	-	-	(30)	241
TOTAL com Intangível	29.417	168	(1.464)	-	(394)	27.727

Consolidado

Descrição	31 de Dezembro de 2012	Aquisições	Baixas	Transfêrências	Depreciações	30 de Setembro de 2013
Imóveis	29.955	-	(1.384)	-	-	28.571
Máquinas e Equipamentos	4.003	11	(80)	-	(306)	3.628
Veículos	39	-	-	-	(15)	24
Móveis e Utensílios	1	1	-	-	-	2
Processamento de Dados	43	1	-	-	(20)	24
Instalações/Ferramentas	260	-	-	-	(23)	237
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	383
TOTAL sem Intangível	34.684	13	(1.464)	-	(364)	32.869
Intangível	117	155	-	-	(30)	242
TOTAL com Intangível	34.801	168	(1.464)	-	(394)	33.111

Despesas com Depreciação

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Custo de Produção	303	428	303	428
Despesas Administrativas	90	128	90	128
Despesas com Vendas	1	3	1	3
Total	394	559	394	559

Notas Explicativas

NOTA 10 – FORNECEDORES

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Fornecedores	5.973	5.932	6.000	5.406
(-) AVP - Fornecedores	(42)	(94)	(42)	(94)
Total	5.931	5.838	5.958	5.312

Conforme a Deliberação CVM nº 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação.

A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 42 mil.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	Taxa a.m%	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	Taxa a.m%
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	a)	330	330	a)
Empréstimos Bancários	7.256	7.818	b)	7.256	7.818	b)
Fomento Mercantil	-	-	3,00%	-	-	3,00%
TOTAL	7.586	8.148		7.586	8.148	
Total Circulante	2.593	6.523		2.593	6.523	
Total Não Circulante	4.993	1.625		4.993	1.625	

Os recursos para capital de giro referem-se à antecipação de recebíveis da modalidade de FINAME, descontos de duplicatas e fomento mercantil para aquisição de matérias-primas voltadas à produção.

Os empréstimos registrados no Não Circulante no valor de R\$ 7.586 mil possuem prazo de vencimento para até fevereiro de 2015 e as garantias incluem aval e bens móveis.

Notas Explicativas

NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

a) Impostos no Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
IRRF a Recolher	709	551	791	633
IOF a Recolher	136	132	153	187
PIS a Recolher	218	105	238	125
COFINS a Recolher	3.164	2.581	3.164	2.581
IRPJ a Recolher	-	-	369	368
FGTS a Recolher	911	829	1.511	1.394
INSS a Recolher	10.989	9.228	11.479	9.623
Contribuição Sindical a Recolher	7	42	21	56
ICMS a Recolher	7.863	6.747	10.811	9.545
IPTU a Recolher	1.352	1.215	1.352	1.215
ISS a Recolher	499	465	501	467
Provisões Tributárias	213	204	212	204
TOTAL IMPOSTOS	26.061	22.099	30.602	26.398
Obrigações Fiscais Federais	16.347	13.672	17.938	15.171
Obrigações Fiscais Estaduais	7.863	6.747	10.811	9.545
Obrigações Fiscais Municipais	1.851	1.680	1.853	1.682
TOTAL IMPOSTOS	26.061	22.099	30.602	26.398

b) Impostos no Não Circulante

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
FGTS a Recolher	1.532	1.532	1.532	1.532
INSS a Recolher	794	463	794	463
TOTAL IMPOSTOS	2.326	1.995	2.326	1.995

O débito de INSS (Circulante e Não Circulante) foi oriundo de parcelamento ordinário junto ao INSS e refere-se a débitos trabalhistas que serão pagos em 60 meses, cuja primeira parcela foi liquidada em julho de 2010 e a última parcela vencível em junho de 2015.

c) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC n° 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia,

Notas Explicativas

caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

NOTA 13 – CREDORES PLANO DE RECUPERAÇÃO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz, após sua apreciação pela Assembléia-Geral de Credores, prevendo prazo de nove anos para pagamento dos passivos bancários e quirografários, com juros de 6% a.a. Os débitos trabalhistas foram parcelados para pagamento em dois anos, também com juros de 6% a.a. sem correção monetária. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Os valores originais dos débitos na data da solicitação da Recuperação Judicial, conforme Quadro Oficial dos Credores está descrito a seguir:

Quadro Geral dos Credores em 13 de dezembro de 2006				
Descrição	Recrusul	Refrisa	Refrima	Total
Trabalhistas	9.946	761	54	10.761
Inst. Financeiras	8.971	-	-	8.971
Quirografários	9.846	803	1.568	12.217
TOTAL	28.763	1.564	1.622	31.949

O Plano originalmente aprovado previa para os débitos trabalhistas pagamento total em dois anos. Entretanto, devido à frágil situação econômica e financeira da empresa durante o ano de 2007, foi proposta a alteração do prazo de dois anos para uma nova modalidade de pagamento: antecipação de R\$ 800 mil, oriunda de leilão judicial de um imóvel da empresa, acrescida de pagamentos trimestrais de 1,5% do faturamento bruto mensal da empresa, a partir de janeiro de 2008.

Posição dos Saldos da Recuperação – CONTROLADORA						
Descrição	30 de Setembro de 2013			31 de Dezembro de 2012		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Trabalhistas	551	5.758	6.309	555	5.995	6.550
Inst. Financeiras	1.085	2.648	3.733	1.075	2.545	3.620
Quirografários	3.173	5.817	8.990	3.259	5.588	8.847
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(492)	(492)	-	(711)	(711)
TOTAL	4.809	13.731	18.540	4.889	13.417	18.306

Posição dos Saldos da Recuperação – CONSOLIDADO						
Descrição	30 de Setembro de 2013			31 de Dezembro de 2012		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Trabalhistas	738	6.135	6.873	740	6.371	7.111
Inst. Financeiras	1.085	2.648	3.733	1.075	2.544	3.619
Quirografários	3.713	6.955	10.668	3.799	6.694	10.493
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(574)	(574)	-	(791)	(791)
TOTAL	5.536	15.164	20.700	5.614	14.818	20.432

Notas Explicativas

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Sr. Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul, salientando em relatório sumário, que foram cumpridos todos os requisitos legais essenciais ao processamento da recuperação, bem como cumpridas as obrigações constantes do plano aprovado em assembléia-geral.

A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

Os compromissos do Plano de Recuperação Judicial (Quirografários e Instituições Financeiras) que totalizam em 30 de setembro de 2013 R\$12.626 na controladora deverão ser pagos em cinco parcelas vencíveis em dezembro de cada ano com juros de 6% a.a, sem correção monetária.

NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 11.941

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
PARCELAMENTO LEI 11.941/09				
1 - Passivos Tributários Objeto da Lei 11.941	37.107	37.107	82.285	82.285
2 - Reduções Previstas na Lei 11.941 (180 meses)	(8.769)	(8.769)	(24.129)	(24.129)
3 - Total da Dívida com Redução (1-2)	28.338	28.338	58.156	58.156
4 - Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(9.477)	(9.477)	(15.093)	(15.093)
Atualização Selic pós Consolidação	4.089	3.200	10.036	7.624
Pagamentos Lei 11.941/09	(2.570)	(462)	(2.886)	(778)
5 - Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal (3-4)	20.380	21.599	50.213	49.909
Valor da Dívida CIRCULANTE	6.074	4.987	10.782	8.853
Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE	14.306	16.612	39.431	41.056
Valor Prestação mensal (180 meses)	210	202	373	359

Em 13 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 06/2009 e conjuntamente requereu em caráter definitivo a sua exclusão do Parcelamento Excepcional – PAEX, e formalizou a opção pelo parcelamento em 180 meses destes e de demais débitos tributários federais anteriores a novembro de 2008.

Notas Explicativas

NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1 Capital social e Direito das Ações

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 72.000 mil, representado por 78.179 mil ações ordinárias e 155.124 mil ações preferenciais, totalizando 233.303 mil ações sem valor nominal.

NOTA 16 - CONTRATOS DE SEGUROS

A Companhia tem por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. Os valores segurados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. As principais coberturas são as seguintes:

Descrição	Risco Coberto	Valores Cobertos	
		30 de Setembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Prédios, estoques, máquinas	Incêndio, raio, explosão	22.400	22.400
Prédios, estoques, máquinas	Danos Elétricos.	380	380
Prédios, estoques, máquinas	Vendaval	1.000	1.000
Veículos	Acidentes Pessoais, Danos		
	Materiais	230	260
Equipamentos Eletrônicos	Equipamentos Eletrônicos	200	200
TOTAL		24.210	24.240

Em 30 de setembro de 2013, todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguro.

NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e estão contabilizadas pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da Companhia, se limita a: a) Risco de Crédito: É representado pela inadimplência no seu contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de financiamento FINAME do BNDES; b) Risco de Preço: Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços; c) Risco de Taxas de Câmbio: Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza; d) Risco de Taxas de Juros: Decorre da

Notas Explicativas

possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013.

NOTA 18 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
Custo	Remuneração Direta	(502)	(123)	(502)	(123)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(2.793)	(647)	(2.793)	(647)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(314)	(111)	(314)	(111)
Custo	Custos com Depreciação	(78)	(27)	(78)	(27)
	Custo Total de Produção	(3.687)	(908)	(3.687)	(908)
Despesa	Comissões	(278)	(54)	(278)	(54)
Despesa	Assistência Técnica	(24)	(1)	(24)	(1)
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(107)	(34)	(107)	(34)
	Total das Despesas de Vendas	(409)	(89)	(409)	(89)
Despesa	Remuneração Direta	(225)	(281)	(225)	(281)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(186)	(184)	(186)	(184)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(30)	(32)	(30)	(34)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(130)	(117)	(130)	(117)
Despesa	Outras Despesas	(182)	(61)	(182)	(61)
	Total das Despesas Administrativas	(752)	(675)	(752)	(677)
Receita	Despesas Recuperadas	-	23	-	23
Receita	Outras Receitas Operacionais	-	54	-	54
	Total Outras Receitas Operacionais	-	77	-	77
Despesa	Despesas com Atualizações	-	(49)	-	(118)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(479)	(300)	(479)	(300)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(61)	(172)	(61)	(172)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(476)	(844)	(476)	(844)
	Outras Despesas Operacionais	(1.016)	(1.365)	(1.016)	(1.434)
	Total Custos e Despesas	(5.864)	(2.960)	(5.864)	(3.031)

Notas Explicativas

NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Tipo	Descrição	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
Receita	Descontos Recebidos	-	2	-	2
Receita	Juros e Encargos Recebidos	24	26	24	26
Receita	Variações Cambiais Ativas	-	52	5	69
Total Receitas Financeiras		24	80	29	97
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(229)	(243)	(229)	(255)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 11.941	(345)	(341)	(345)	(341)
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(443)	(233)	(1.103)	(665)
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(949)	(556)	(949)	(556)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	(8)	(20)	(8)	(20)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	(22)	(10)	(22)	(10)
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(75)	(11)	(75)	(26)
Total Despesas Financeiras		(2.070)	(1.414)	(2.730)	(1.873)
Resultado Financeiro Líquido		(2.047)	(1.334)	(2.702)	(1.776)

NOTA 20 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
Descrição		3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
Ociosidade		476	844	476	844
Reversão de Deságios com Impostos		-	49	-	118
Provisões Trabalhistas e Outros		539	472	539	472
Total		1.016	1.365	1.016	1.434

NOTA 21 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

A demonstração contábil consolidadas em 30 de setembro de 2013 compreende as demonstrações contábeis da Recrusul S/A e suas controladas relacionadas na Nota Explicativa 08. Foram eliminados na consolidação os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias.

A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 22.

Notas Explicativas

NOTA 22– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	3T 2013	3T 2012	3T 2013	3T 2012
Controladora	(4.956)	(10.212)	820	(31.906)
Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Ajustes IFRS	-	-	8.335	10.756
Participação dos Não Controladores	(5)	(6)	34	22
Negativo de Controlada	(1.639)	(330)	(48.508)	(19.520)
Consolidado	(6.600)	(10.548)	(41.999)	(43.328)

NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO

Em atendimento ao CPC 31 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 30 de setembro de 2013.

a) Movimentação do número de ações:

Ações Emitidas	3T 2013	3T 2012
Ações Ordinárias	78.179	35.128
Ações Preferencias	155.124	69.701
Total Ações Emitidas	233.303	104.829

b) Resultado por ação:

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	3T 2013	3T 2012
Lucro (prejuízo) do exercício	(4.954)	(10.212)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(0,02123)	(0,09742)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(0,02123)	(0,09742)

NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A empresa atua na área metal-mecânica com produtos que abrangem soluções customizadas em Implementos Rodoviários. Desta forma, praticamente a integralidade das receitas no último exercício social constitui-se em um único segmento operacional, de forma que a Demonstração do Resultado do Exercício já está adequada aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09

Notas Explicativas

NOTA 25 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 30 de setembro 2013 no montante de R\$ 450 mil (R\$ 450 mil em 31 de dezembro de 2012). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 13,5 milhões e R\$ 595 mil, no qual este já tivemos decisão favorável sobre o mesmo assunto.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Bernardo Flores – Vice-Presidente

Antonio Carlos de Godoy Buzaneli - Conselheiro

Rogério Heinrichs Mallmann - Conselheiro

Rasso Cauby Lamprecht - Conselheiro

Rudi Renato Becker - Conselheiro

DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Bernardo Flores - Diretor e Diretor de Relações com os Investidores

Fabiana Bolgenhagen - Contadora CRC-RS 072807 - CPF 674.213.770-34

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
RECRUSUL S/A
Sapucaia do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da RECRUSUL S/A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Recrusul S/A, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

As demonstrações contábeis referentes aos trimestres findos em 30 de setembro de 2013 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que

poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 14 de novembro de 2013.

Michelon & Cia. Auditores e Consultores
CRC-RS nº 4.626

Vicente Michelin
CRC/RS 52.365
Sócio Responsável

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações FinanceirasDeclaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor e Diretor de Relações com os Investidores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2013.

Sapucaia do Sul, 14 de novembro de 2013.

Bernardo Flores

Diretor e Diretor de Relações com os Investidores

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores IndependentesDeclaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaro, na qualidade de Diretor e Diretor de Relações com os Investidores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que juntamente com os demais membros da Diretoria da Companhia revi, discuti e concordei com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2013.

Sapucaia do Sul, 14 de novembro de 2013.

Bernardo Flores

Diretor e Diretor de Relações com os Investidores

Ricardo Mottin Jr.

Diretor Presidente